



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**MENSAGEM DE EXORTAÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE  
MOÇAMBIQUE POR OCASIÃO DO 45° ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL,  
QUE SE CELEBRA A 25 DE JUNHO DE 2020**

**MAPUTO, 01 DE JUNHO DE 2020**

## Moçambicanas e Moçambicanos;

### Caros Compatriotas!

Entramos hoje, no limiar da metade do ano, o mês de Junho, incomum para os moçambicanos pelo simbolismo histórico que cada uma das datas que celebramos carrega na vida do povo e da nação.

Por este valor simbólico de Junho, decidimos no seu primeiro dia proceder ao lançamento oficial das comemorações do **45º Aniversário da nossa Independência Nacional** que, com início hoje conhecerá o seu auge comemorativo no dia 25 de Junho de 2020.

A escolha da data não poderia ser melhor porque se, por um lado, trata do dia internacional da criança a esperança, o futuro e a motivação da humanidade, que nos impele a empreender qualquer obra com a certeza do futuro para as nossas flores que nunca murcham, por outro, os jovens do 25 de Setembro, ao enveredarem pela busca da nossa independência, fizeram-nos conscientes.

Lançar as comemorações do dia da nossa Independência Nacional no dia da criança, é manifestar a consciência colectiva do facto da criança ser o nosso maior tesouro e razão da dedicação especial da geração libertária da pátria para proporcioná-la o 25 de Junho. Lançar hoje as comemorações é emitir um sinal inequívoco do nosso carinho especial e do compromisso do nosso Governo e do nosso Estado em relação à causa da criança moçambicana.

O dia 1 de Junho do presente ano comemora-se sob lema: **“Proteger a Criança é Garantir o futuro de Moçambique”**, como forma de assegurar que o nosso país tenha futuros líderes imbuídos de espírito patriótico e noção clara do compromisso que lhes espera de manter o nosso país independente, soberano, forte e próspero.

O lema é, igualmente, um chamamento para o assumir da responsabilidade que temos, como pais, encarregados de educação, famílias, comunidades e sociedade, em geral, de proteger as crianças, educar e proporcionar-lhes as melhores condições para um desenvolvimento como cidadãos íntegros e habilidosos da sociedade.

Por esta data, felicitamos a todas as crianças moçambicanas, africanas e do Mundo inteiro, desejando-lhes uma Feliz Celebração do seu Dia!

Bem-haja a criança do nosso planeta terra!

### **Compatriotas,**

Lançamos o início das comemorações da nossa independência, num momento em que, na sequência da pandemia global da COVID-19, entramos no terceiro mês da observância das medidas do Estado de Emergência.

Estas medidas, ainda que sejam penosas e requeiram muito sacrifício, têm o mérito de incidir sobre a salvaguarda da saúde e da vida de cada um de nós, e sobretudo da criança, por isso, são medidas inadiáveis.

Neste contexto, o nosso contributo e acção activa na prevenção da pandemia do Coronavírus nas famílias, comunidades e na sociedade, são um tributo à nossa própria existência como povo e como nação.

Por isso, por ocasião do dia em que homenageamos a nossa criança devemos educar as crianças para aderirem às medidas de prevenção da contaminação pela COVID-19, através da lavagem das mãos, distanciamento social e, sobretudo, a permanência em casa.

Vamos transformar esta oportunidade para fazer com que as nossas crianças se dediquem aos estudos, usando métodos ao seu dispor para que ao voltarem à escola muito rapidamente consigam recuperar as matérias decorrentes da suspensão de aulas presenciais.

Só assim conseguiremos resguardar o investimento inestimável que fazemos no capital humano, a única garantia no processo de preparação do cidadão de amanhã com valores morais, culturais e sociais que o permitam responder ao desiderato de manter a nossa Nação sólida, robusta e próspera.

## **Caros Moçambicanos,**

Como dissemos a começar, apesar dos desafios que as circunstâncias actuais impõem, ainda no presente mês, precisamente a 16 de Junho, celebraremos a bravura e a heroicidade dos moçambicanos.

A passagem do sexagésimo aniversário do Massacre de Mueda, em Cabo Delgado, momento marcante da resistência dos moçambicanos contra a dominação colonial estrangeira, impulsionaria o início da luta armada de libertação nacional.

O massacre de Mueda foi a tentativa vã de acorrentar a vontade e aspiração de um Povo que não mais queria continuar subjugado pelo regime colonial, tendo com determinação lutado até à independência.

Pela passagem dos 60 anos do massacre de Mueda, curvamo-nos em memória dos que se engajaram e tombaram na resistência à ocupação colonial estrangeira. Expressamos o mesmo louvor e saudação aos valentes libertadores da nossa pátria.

Ainda neste mês das grandes epopeias, celebramos os 40 anos da criação da nossa moeda, o metical.

O metical instituído no ano de 1980, que não obstante as vicissitudes, próprias da construção de uma nação, se mantém firme, como bandeira da nossa soberania e identidade financeira, valorizando assim a economia de Moçambique.

Somos todos convidados através do trabalho, a dar o nosso máximo para que a nossa moeda continue a se fortalecer e a se manter estável cada vez mais, em prol do bem-estar do nosso povo, legítimo beneficiário da independência nacional.

## **Moçambicanas e Moçambicanos!**

Assinalámos ainda a 16 de Junho, o Dia da Criança Africana em memória dos mártires de 1976, em Soweto, na vizinha África do Sul, onde crianças inocentes não escaparam à brutalidade do então regime do Apartheid.

Estes acontecimentos todos, mais do que marcar a passagem de efemérides que celebram a história comum como um povo, devem servir de momento de reflexão sobre o que mais podemos fazer para cimentar a certeza de sucesso na nossa caminhada rumo ao desenvolvimento socio-económico e político.

Por isso, reafirmamos que, de forma comprometida, continuaremos a desenvolver acções conducentes a uma paz efectiva para o nosso povo, a promoção do desenvolvimento, sempre com objectivo cimeiro, o futuro risonho que a criança representa.

**Moçambicanas e Moçambicanos;**

**Compatriotas!**

A 20 deste Junho, vamos assinalar o centenário natalício de Eduardo Chivambo Mondlane, o arquitecto da Unidade Nacional e herói-mor da nossa luta pela liberdade.

A história deste Herói Nacional, obreiro da nossa unidade, primeiro presidente da Frente de Libertação de Moçambique, que ofereceu a sua vida para a independência da sua terra e do seu povo, é incontornável.

A vida de Eduardo Mondlane está argamassada com o Moçambique pelo qual lutou, por isso declaramos os doze meses que vão até aos 100 anos do seu nascimento, o **Ano Eduardo Mondlane.**

Celebramos o centenário natalício deste grande nacionalista com júbilo, porém num momento repleto de adversidades que, para as superar, urge reflectir sobre os seus ensinamentos.

De Mondlane aprende-se sobretudo, a importância de nos unirmos cada vez mais para superarmos as adversidades que se colocam no percurso de construção duma nação forte, porque juntos somos mais fortes e juntos e unidos somos invencíveis.

Por ser uma ocasião ímpar e pelas restrições circunstanciais, iremos assinalar esta efeméride de forma singela, mas simbólica que, muito bem se enquadra no 25 de Junho, data de consagração dos 45 anos da nossa Independência.

Com Eduardo Mondlane, através do seu típico slogan, que passo a citar “*a nossa luta é prolongada,*” o povo moçambicano aprendeu a ser perseverante e resiliente perante as cíclicas e recorrentes adversidades.

Quero apelar a todos, no sentido de abraçarmos o grande legado, de Mondlane de união dos moçambicanos, para que nos possamos manter firmes na luta pela preservação de um Moçambique soberano, uno e indivisível.

### **Caros Compatriotas!**

O dia 25 de Junho de 2020, dia da Independência Nacional constitui uma ocasião distinta, de muita festa e alegria para os moçambicanos, pois, é o repositório dos valores mais sublimes da nação que carrega consigo um significado profundo na vida de cada moçambicano e representa o marco da nossa soberania.

É a expressão mais audível do enterrar de um passado doloroso e humilhante em que o moçambicano era um mero objecto. 25 de Junho marca o início de uma nova era, em que nos tornamos donos do nosso país e do seu destino.

A data, não somente, é uma ocasião singular na qual recordamos, o passado, a longa e árdua luta travada, os sacrifícios consentidos por moçambicanos. Esta data também nos chama atenção para a necessidade contínua de não desfalecermos diante da complexidade dos desafios com que nos confrontamos na construção da nação.

Como sempre temos dito, o nosso mosaico cultural é a nossa força e a inesgotável riqueza.

Somente valorizando a diversidade e trabalhando unidos é que lograremos construir uma nação resiliente e próspera.

## **Compatriotas!**

Para o presente ano, pelas razões já expostas, as celebrações da nossa independência não poderão ocorrer à medida da sua dimensão e importância. Não teremos, como sempre foi tradição, o ritual que mantém bem viva a Chama da Unidade Nacional, o estandarte do nosso orgulho como um povo soberano, unido e em paz.

Do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Índico, o país inteiro mobilizava-se, num autêntico movimento nacional popular de exaltação dos sublimes valores da nossa moçambicanidade.

Com orgulho e emoção, reeditávamos o clima precedente à proclamação da Independência Nacional, em 25 de Junho de 1975.

O reajustamento das nossas acções face aos desafios da actualidade, não nos eximem da necessidade de reforçarmos, ainda mais, a Unidade Nacional, defendermos, incondicionalmente, a Paz e Desenvolvimento, resguardando-nos dos ataques terroristas em Cabo Delgado, ataques armados em Manica e Sofala e da COVID-19, nosso inimigo imediato.

Queremos, nesta oportunidade, saudar e felicitar aos jovens nas fileiras das Forças de Defesa e Segurança do Rovuma ao Maputo em particular aos que se encontram empenhados nos teatros operacionais no norte e centro do país.

O povo tem no coração e com muito carinho estes novos heróis da pátria, e o governo tudo fará para dignificar o seu sacrifício e entrega.

Os moçambicanos jamais permitirão que Moçambique seja dividido para satisfazer os interesses de invasores de qualquer origem e natureza.

Da mesma forma, os moçambicanos não tolerarão de forma repetida a chantagem da guerra cíclica movida por grupos de indivíduos manipulados para sustentar o ego das elites internas ou externas.

Reiteramos o nosso apelo para que, neste percurso, cada um de nós, onde quer que esteja, como cidadão e patriota, redobre esforços, assumindo as suas

responsabilidades cívicas de promover o interesse nacional e o desenvolvimento de Moçambique.

### **Caras e Caros Compatriotas!**

Permitam-me que termine, apelando, mais uma vez, a todos para o máximo empenho no reforço da observância das medidas que visam prevenir e conter a propagação da COVID-19.

Vamos ser exigentes connosco mesmo, vamo-nos amar a nós próprios, vamos amar ao próximo, vamos garantir o futuro das crianças que são o futuro desta nova nação, cumprindo com a máxima responsabilidade as medidas preventivas contra esta mortífera pandemia, o novo coronavírus.

**Exortamos** a todos os compatriotas, no país e na diáspora, a assumirem o 25 de Junho, como data ímpar na trajetória de libertação do nosso país, como uma fonte inesgotável de inspiração, enquanto construímos o futuro que todos almejamos, de bem-estar dos Moçambicanos.

Viva o 45° Aniversário da Independência Nacional!

Viva 1 de Junho, dia Internacional da Criança!

Viva a memória inesquecível dos mártires de Mueda!

Viva 16 de Junho, dia do Metical!

Viva 16 de Junho, dia da Criança Africana!

Viva o Ano Eduardo Mondlane!

**Obrigado pela atenção**